v7.n11.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS AO TRABALHO NOTURNO EM ENFERMAGEM: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

COPING STRATEGIES FOR PSYCHOSOCIAL RISKS ASSOCIATED WITH NIGHT WORK IN NURSING: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

ESTRATEGIAS DE AFRONTAMIENTO DE LOS RIESGOS PSICOSOCIALES ASOCIADOS AL TRABAJO NOCTURNO EN ENFERMERÍA: PROTOCOLO DE REVISIÓN DE ALCANCE

Andréia Oliveira Magalhães[1,2], Diego Terada de Oliveira[1,3], Vitório Cruz Barbosa Cunha[4], Vanessa Clementino Furtado[5], Vanessa Alves Mendes[6]

e7119490
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i11.9490

PUBLICADO: 11/2026

RESUMO

O trabalho noturno em enfermagem envolve condições que podem repercutir na saúde física, psicológica e social dos profissionais. Diferentes estratégias têm sido descritas para o enfrentamento dessas repercussões, porém as evidências apresentam enfoques distintos quanto aos desfechos, às intervenções e às populações investigadas. Objetivo: Mapear as evidências científicas acerca das estratégias de enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno entre profissionais de enfermagem. Método: Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, desenvolvido conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute. A questão de revisão foi estruturada segundo o mnemônico PCC, considerando como população os profissionais de enfermagem, como conceito as estratégias de enfrentamento dos riscos psicossociais e como contexto o trabalho noturno. Serão considerados estudos publicados em português, inglês e espanhol, sem delimitação temporal, além de literatura cinzenta. A seleção e a extração dos dados serão realizadas por dois revisores, de forma independente, com participação de uma terceira revisora para resolução de divergências, quando necessário. Os dados extraídos serão organizados em quadros e analisados de forma descritiva, por meio de síntese narrativa. As estratégias identificadas serão agrupadas de acordo com suas características e finalidades. A seleção dos estudos será apresentada em fluxograma, e os resultados da revisão serão relatados conforme o PRISMA-ScR. Resultados esperados: Espera-se que os achados deste estudo possibilitem a identificação das estratégias de enfrentamento da equipe de enfermagem diante dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno, subsidiando a discussão de medidas de saúde ocupacional e possibilidades de aplicação na gestão da saúde do trabalhador.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Estratégias de enfrentamento. Riscos psicossociais. Trabalho noturno.

[1] Mestrandos em Ciências Aplicadas à Atenção Hospitalar pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), vinculados ao Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.
[2] Enfermeira, especialista em Enfermagem do Trabalho.
[3] Enfermeiro, especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal.
[4] Acadêmico de Medicina da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, Rondônia, Brasil.
[5] Psicóloga, doutora, com atuação nas áreas de direitos humanos, saúde mental, redução de danos e determinação social da saúde. Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.
[6] Enfermeira, doutora em Enfermagem, com atuação nas áreas de saúde do trabalhador e gestão em saúde, vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

ABSTRACT
Night work in nursing involves conditions that may affect the physical, psychological, and social health of professionals. Different strategies have been described to address these effects; however, the evidence varies in terms of outcomes, interventions, and populations investigated. Objective: To map scientific evidence on strategies for coping with psychosocial risks associated with night work among nursing professionals. Method: This study presents a scoping review protocol developed according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute. The review question was structured using the PCC mnemonic, with nursing professionals as the population, strategies for coping with psychosocial risks as the concept, and night work as the context. Studies published in Portuguese, English, and Spanish, without date restrictions, as well as grey literature, will be considered. Study selection and data extraction will be conducted independently by two reviewers, with a third reviewer involved to resolve disagreements when necessary. Extracted data will be organized in tables and analyzed descriptively through narrative synthesis. The identified strategies will be grouped according to their characteristics and purposes. Study selection will be presented in a flow diagram, and the review findings will be reported in accordance with PRISMA-ScR. Expected results: The review is expected to identify strategies used by nursing teams to cope with psychosocial risks associated with night work, informing discussions on occupational health measures and potential applications in worker health management.

KEYWORDS: *Nursing. Coping strategies. Psychosocial risks. Night work.*

RESUMEN
El trabajo nocturno en enfermería implica condiciones que pueden repercutir en la salud física, psicológica y social de los profesionales. Se han descrito diferentes estrategias para afrontar estas repercusiones; sin embargo, las evidencias presentan distintos enfoques en cuanto a los resultados, las intervenciones y las poblaciones investigadas. Objetivo: Mapear las evidencias científicas sobre las estrategias de afrontamiento de los riesgos psicosociales asociados al trabajo nocturno entre profesionales de enfermería. Método: Se trata de un protocolo de revisión de alcance, desarrollado conforme a las recomendaciones del Joanna Briggs Institute. La pregunta de revisión se estructuró según el mnemónico PCC, considerando como población a los profesionales de enfermería, como concepto las estrategias de afrontamiento de los riesgos psicosociales y como contexto el trabajo nocturno. Se considerarán estudios publicados en portugués, inglés y español, sin delimitación temporal, además de literatura gris. La selección de los estudios y la extracción de datos serán realizadas de forma independiente por dos revisores, con la participación de una tercera revisora para resolver discrepancias cuando sea necesario. Los datos extraídos se organizarán en cuadros y se analizarán de forma descriptiva mediante una síntesis narrativa. Las estrategias identificadas se agruparán según sus características y finalidades. La selección de los estudios se presentará mediante un diagrama de flujo y los resultados de la revisión se comunicarán conforme a PRISMA-ScR. Resultados esperados: Se espera que los hallazgos de este estudio permitan identificar las estrategias de afrontamiento del equipo de enfermería frente a los riesgos psicosociales asociados al trabajo nocturno, contribuyendo a la discusión de medidas de salud ocupacional y posibles aplicaciones en la gestión de la salud de los trabajadores.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería. Estrategias de afrontamiento. Riesgos psicosociales. Trabajo nocturno.*

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho noturno da equipe de enfermagem é imprescindível para assegurar a continuidade da assistência aos pacientes. Realizado em escalas fixas ou alternadas, envolve alterações nos horários habituais de sono e vigília, sendo associado à fadiga ocupacional, emoções negativas, falta de concentração, desmotivação e redução no desempenho físico, mental e social, o que evidencia a necessidade de que as organizações implementem estratégias de apoio para melhorar a segurança dos profissionais e, consequentemente, dos pacientes sob seus cuidados (1,2,3). A compreensão dessas repercussões requer considerar, além das alterações relacionadas ao sono, as condições em que o trabalho é organizado e desenvolvido.

As características da organização, da gestão e das relações de trabalho podem constituir fatores de risco psicossociais. Entre esses fatores, destacam-se demandas excessivas, ritmo intenso, baixa autonomia, jornadas prolongadas e apoio insuficiente no ambiente laboral (4). É importante distinguir os fatores de risco psicossociais de suas possíveis consequências para a saúde. Enquanto os fatores de risco estão relacionados às condições de exposição no trabalho, o sofrimento psíquico e o comprometimento da saúde física e mental podem representar consequências dessa exposição. Na enfermagem, condições laborais adversas e relações sociais inadequadas têm sido relacionadas a prejuízos à saúde mental, reforçando a necessidade de atenção ao contexto em que o cuidado é realizado (5).

No trabalho noturno, essa perspectiva permite examinar não apenas como os profissionais lidam com o cansaço e as alterações do sono, mas também como as demandas laborais, a participação nas decisões, o apoio institucional disponível e a organização das escalas são considerados nas ações de proteção à saúde (6). Assim, o enfrentamento dos riscos psicossociais envolve tanto os recursos dos trabalhadores para lidar com as demandas quanto intervenções sobre as condições que produzem ou intensificam a exposição. As diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre saúde mental no trabalho contemplam intervenções organizacionais, capacitação de gestores e trabalhadores e intervenções individuais, reconhecendo diferentes possibilidades de atuação nesse contexto (7).

Estudos internacionais descrevem estratégias individuais voltadas ao manejo do cansaço e da fadiga e destacam a necessidade de intervenções organizacionais, como o aprimoramento das escalas e a garantia de períodos adequados de recuperação entre os turnos (8,9). Embora possam ser articuladas, essas ações possuem alvos distintos. As estratégias dirigidas ao trabalhador podem ampliar seus recursos para lidar com as demandas e suas repercussões, enquanto as intervenções sobre a organização do trabalho buscam modificar as

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

condições de exposição. Essa diferenciação é relevante para que o enfrentamento não se restrinja à adaptação individual a condições laborais adversas (7).

Revisões anteriores sintetizaram diferentes estratégias relacionadas ao trabalho em turnos na enfermagem. Inchingolo *et al.* (10) abordaram intervenções voltadas à redução dos efeitos adversos desse regime de trabalho, incluindo mudanças no planejamento das escalas e ações educativas e psicoterapêuticas. Ko *et al.* (11) investigaram intervenções destinadas à melhoria da saúde do sono, enquanto Querstret et al. (12) analisaram medidas relacionadas ao sono e ao gerenciamento da fadiga. Essas sínteses oferecem subsídios para a proteção da saúde dos profissionais e evidenciam a diversidade de estratégias investigadas. Todavia, ainda se faz necessária uma síntese orientada pelos fatores de risco psicossociais abordados pelas estratégias, distinguindo ações destinadas à modificação das condições de exposição daquelas voltadas ao manejo de suas repercussões.

Nesse sentido, a presente revisão propõe examinar as estratégias a partir da relação entre os fatores de risco psicossociais abordados, os alvos das ações e o contexto de trabalho noturno. O interesse recai sobre a identificação de estratégias dirigidas aos profissionais, de intervenções sobre as condições organizacionais e de ações que articulem essas dimensões, contemplando o trabalho noturno em escalas fixas e alternantes. Essa organização das evidências poderá subsidiar decisões de gestão e identificar necessidades de investigação, distinguindo ações voltadas às condições de exposição daquelas destinadas ao manejo de suas repercussões.

Diante disso, a revisão será orientada pela seguinte questão: quais estratégias são descritas na literatura para o enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno entre profissionais de enfermagem? O estudo tem como objetivo mapear as evidências científicas acerca das estratégias de enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno entre profissionais de enfermagem.

2. METODOLOGIA

2.1. Tipo de estudo

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, inicialmente elaborado com base nas recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) (13), e posteriormente atualizado de acordo com a versão de 2026 do manual (14). Para a apresentação do processo de seleção dos estudos e dos resultados da revisão, serão consideradas as recomendações do Preferred

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (15).

O protocolo desta revisão foi registrado e disponibilizado publicamente na plataforma Open Science Framework (OSF), sob o identificador: https://doi.org/10.17605/OSF.IO/29CK5. Eventuais alterações metodológicas realizadas durante a execução da revisão serão documentadas e justificadas, garantindo a transparência dos procedimentos adotados.

2.2. Definição dos critérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade desta revisão foram definidos com base na estratégia PCC (população, conceito e contexto) (13), conforme apresentado na figura 1.

Figura 1. Estratégia PCC. Brasil, 2026



Fonte: Elaboração própria (2026).

2.3. Participantes

Serão incluídos estudos com profissionais de enfermagem, compreendendo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuem no período noturno. Estudos que incluam outras categorias profissionais serão considerados somente quando os resultados referentes aos profissionais de enfermagem forem apresentados separadamente. Serão excluídos estudos com equipes multiprofissionais nos quais não seja possível identificar os resultados específicos da enfermagem.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

2.4. Conceito

O conceito de interesse compreende estratégias voltadas ao enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno em enfermagem, incluindo fatores como sobrecarga, baixa autonomia, apoio insuficiente e conflitos nas relações de trabalho, que podem repercutir na saúde dos profissionais, ocasionando estresse, sofrimento psicológico, esgotamento e dificuldades de conciliação entre trabalho e vida pessoal. Serão consideradas estratégias individuais e coletivas utilizadas pelos trabalhadores e intervenções organizacionais voltadas às condições de trabalho. Estudos que abordam apenas a exposição ou os desfechos relacionados aos riscos psicossociais, sem apresentar estratégias de enfrentamento, não serão considerados.

2.5. Contexto

O contexto compreenderá o trabalho noturno em enfermagem em diferentes setores dos serviços de saúde.

2.6. Tipos de fontes de evidência

Serão considerados estudos qualitativos, quantitativos e de métodos mistos, além de revisões da literatura, teses e dissertações que apresentem estratégias de enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno em enfermagem. A inclusão dessas fontes estará condicionada ao atendimento dos critérios de elegibilidade definidos para esta revisão.

2.7. Estratégia de busca e fontes de informação

A busca será realizada de forma sistematizada, contemplando estudos publicados e literatura cinzenta. Inicialmente, foi realizada uma busca exploratória na MEDLINE, via PubMed, e na CINAHL, com a finalidade de identificar termos presentes nos títulos e resumos dos estudos relacionados ao tema, bem como os termos de indexação utilizados nas bases.

A partir dessa etapa, foram definidos os descritores controlados e os termos livres que irão compor a estratégia de busca, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. A estratégia foi adaptada às particularidades de cada fonte de informação consultada e revisada por um bibliotecário, que realizou os ajustes necessários.

As buscas serão realizadas na MEDLINE, via PubMed; CINAHL, via EBSCO; Scopus, via Elsevier; nas bases LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). As listas de referências dos estudos

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

incluídos serão examinadas para identificação de outras fontes que possam atender aos critérios de inclusão da revisão. O Quadro 1 apresenta as buscas preliminares realizadas para desenvolver e testar as estratégias de busca.

Quadro 1. Estruturação da estratégia de busca nas fontes de informação

	ESTRATÉGIAS DE BUSCA
MEDLINE	("*Nurses*"[Mesh] OR "*Nursing Staff*"[Mesh] OR "*Nursing, Team*"[Mesh] OR *nurse**[Title/Abstract]) AND (("*Occupational Stress*"[Mesh] OR "*psychosocial risk**"[Title/Abstract] OR "*psychosocial factor**"[Title/Abstract] OR "*occupational stress*"[Title/Abstract] OR "*work-related stress*"[Title/Abstract]) OR ("*Coping Skills*"[Mesh] OR *coping*[Title/Abstract] OR "*coping strateg**"[Title/Abstract] OR *strateg**[Title/Abstract] OR *intervention**[Title/Abstract] OR *prevent**[Title/Abstract] OR "*stress management*"[Title/Abstract] OR *support**[Title/Abstract])) AND ("*night shift**"[Title/Abstract] OR "*night work*"[Title/Abstract] OR "*night worker**"[Title/Abstract])
CINAHL	((MH "*Nurses*" OR MH "*Nursing Staff*" OR MH "*Team Nursing*" OR TI *nurse** OR AB *nurse**) AND ((MH "*Occupational Stress*" OR TI "*psychosocial risk**" OR AB "*psychosocial risk**" OR TI "*psychosocial factor**" OR AB "*psychosocial factor**" OR TI "*occupational stress*" OR AB "*occupational stress*" OR TI "*work-related stress*" OR AB "*work-related stress*") OR(MH "*Coping Skills*" OR TI *coping* OR AB *coping* OR TI "*coping strateg**" OR AB "*coping strateg**" OR TI *strateg** OR AB *strateg** OR TI *intervention** OR AB *intervention** OR TI *prevent** OR AB *prevent** OR TI "*stress management*" OR AB "*stress management*" OR TI *support** OR AB *support**)) AND (TI "*night shift**" OR AB "*night shift**" OR TI "*night work*" OR AB "*night work*" OR TI "*night worker**" OR AB "*night worker**")
LILACS/BDENF	(mh:"Enfermagem" OR mh:"Equipe de Enfermagem" OR mh:"Auxiliares de Enfermagem" OR mh:"Técnicos de Enfermagem" OR "equipe de enfermagem" OR "profissionais de enfermagem" OR *nurse$* OR *nursing*) AND ((mh:"Estresse Ocupacional" OR "estresse ocupacional" OR "estresse no trabalho" OR "risco$ psicossocial$" OR "fator$ psicossocial$" OR "*psychosocial risk$*" OR "*psychosocial factor$*" OR "*occupational stress*" OR "*work-related stress*") OR (mh:"Habilidades de Enfrentamento" OR *coping* OR "estratégia$ de enfrentamento" OR "*coping strateg$*" OR estrateg$ OR *strateg$* OR intervenc$ OR *intervention$* OR preven$ OR *prevent$* OR "manejo do estresse" OR "*stress management*" OR apoio OR *support$*)) AND (mh:"Trabalho Noturno" OR "trabalho noturno" OR "trabalhador$ noturno$" OR "turno$ noturno$" OR "plantão$ noturno$" OR "*night shift$*" OR "*night work$*" OR "*night worker$*")
SCOPUS	TITLE-ABS-KEY((*nurse** OR "*nursing staff*" OR "*nursing team*") AND (("*psychosocial risk*" OR "*psychosocial risks*" OR "*psychosocial factor*" OR "*psychosocial factors*" OR "*occupational stress*" OR "*work-related stress*") OR (*coping* OR "*coping strategy*" OR "*coping strategies*" OR *strategy* OR *strategies* OR *intervention* OR *interventions* OR *prevention* OR *preventive* OR "*stress management*" OR *support*)) AND ("*night shift*" OR "*night shifts*" OR "*night work*" OR "*night worker*" OR "*night workers*"))
BDTD	"(Todos os campos:(enfermagem OR "profissionais de enfermagem" OR "equipe de enfermagem") E Todos os campos: ((((("riscos psicossociais") OR ("aspectos psicossociais")) OR "fatores psicossociais" OR "estresse ocupacional") OR ("estrategias de enfrentamento" OR

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	ESTRATÉGIAS DE BUSCA
	enfrentamento OR *coping* OR estrategias OR intervencao OR prevencao OR apoio)) E Todos os campos: ("trabalho noturno" OR "turno noturno" OR "plantao noturno").

Fonte: Elaboração própria (2026)

2.8. Seleção dos estudos

Após a realização das buscas, os registros identificados serão reunidos e as duplicatas removidas. A seleção dos estudos será realizada por dois revisores, de forma independente, com auxílio do software Rayyan. Inicialmente, serão avaliados os títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão estabelecidos. Os estudos selecionados nessa etapa serão posteriormente avaliados na íntegra. As divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso e, quando necessário, mediante a participação de uma terceira revisora. Os motivos para exclusão dos estudos avaliados na íntegra que não atenderem aos critérios de inclusão serão registrados.

2.9. Extração e tratamento dos dados

Os dados dos estudos incluídos serão extraídos por dois revisores de forma independente, por meio de um instrumento elaborado para esta revisão, de acordo com a questão e o objetivo do estudo. Serão coletadas informações referentes à identificação do estudo, país, objetivo, tipo de estudo, participantes, contexto do trabalho noturno, riscos psicossociais abordados, estratégias de enfrentamento, principais resultados e recomendações dos autores.

O instrumento será testado previamente e poderá ser ajustado durante o processo de extração, caso sejam identificadas informações relevantes para responder à questão da revisão. Os dados extraídos serão organizados em um quadro para facilitar sua análise e apresentação. As divergências entre os revisores serão resolvidas por consenso e, quando necessário, mediante a participação de uma terceira revisora.

Quadro 2. Instrumento para extração dos dados dos estudos incluídos

Item	Informação extraída
1	Autor(es) e ano de publicação
2	País
3	Objetivo do estudo
4	Tipo de estudo
5	Participantes
6	Contexto do trabalho noturno

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Item	Informação extraída
7	Risco(s) psicossocial(is) abordado(s)
8	Estratégia(s) de enfrentamento (quais são as estratégias mencionadas)
9	Principais resultados facilitadores e dificultadores relacionados às estratégias
10	Recomendações dos autores

Fonte: Elaboração própria (2026).

3. RESULTADOS ESPERADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os dados extraídos serão organizados e apresentados por meio de síntese descritiva e narrativa, considerando as características dos estudos incluídos e sua relação com a questão da revisão. Espera-se que a revisão sistematize as estratégias de enfrentamento utilizadas pela equipe de enfermagem diante dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno. O mapeamento considerará fatores de risco, como sobrecarga de trabalho e baixa autonomia, e possíveis repercussões, como estresse ocupacional, esgotamento e dificuldades de conciliação entre trabalho e vida pessoal. Esses achados poderão subsidiar discussões sobre melhorias nas condições de trabalho e futuras intervenções em saúde ocupacional.

4. ASPECTOS ÉTICOS E FINANCIAMENTO

Por se tratar de uma revisão de escopo realizada a partir de estudos e documentos disponíveis na literatura, não haverá participação direta de seres humanos. Serão respeitados os princípios de integridade científica e a autoria das fontes utilizadas. A pesquisa será desenvolvida com recursos próprios dos pesquisadores, não contando com financiamento externo.

5. DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Durante a elaboração deste protocolo, foram utilizadas as ferramentas de inteligência artificial generativa ChatGPT (OpenAI) e Gemini (Google), como apoio à organização das informações, à síntese das informações dos artigos científicos consultados, à revisão da redação acadêmica, à discussão de aspectos conceituais e metodológicos, à tradução dos resumos para inglês e espanhol e à elaboração da Figura 1, referente à estratégia PCC. As informações produzidas com auxílio dessas ferramentas foram avaliadas pelos autores, que permaneceram responsáveis pelas decisões metodológicas, pela interpretação científica e pelo conteúdo final do manuscrito.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente protocolo estabelece os procedimentos metodológicos para uma revisão de escopo destinada a mapear as evidências científicas sobre estratégias de enfrentamento dos riscos psicossociais associados ao trabalho noturno em enfermagem. A revisão permitirá reunir e organizar estratégias individuais, coletivas e organizacionais descritas na literatura, considerando as particularidades desse contexto de trabalho.

Espera-se que o mapeamento contribua para identificar possibilidades de enfrentamento desses riscos e lacunas no conhecimento científico, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e para o planejamento de ações de gestão voltadas à saúde dos profissionais de enfermagem que atuam no período noturno.

REFERÊNCIAS

(1) Cattani AN, Silva RM, Beck CLC, Miranda FMD, Dalmolin GL, Camponogara S. Repercussions of night shift work on nursing professionals' health and sleep quality. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2022;31:e20210346. doi:10.1590/1980-265X-TCE-2021-0346en

(2) Weaver SH, de Cordova PB, Vitale TR, Hargwood P, Salmond S. Experiences and perceptions of nurses working night shift: a qualitative systematic review. JBI Evid Synth. 2023;21(1):33-97. doi:10.11124/JBIES-21-00472

(3) Alanmi B, Alharazi R, Almutary H. Night shift and occupational fatigue among nurses who work 12 hours in Jeddah. J Educ Health Promot. 2025;14:308. doi:10.4103/jehp.jehp_75_25

(4) International Labour Organization. Psychosocial risks and stress at work [Internet]. Geneva: ILO; 2022 [cited 2026 Nov 3]. Available from: https://www.ilo.org/resource/psychosocial-risks-and-stress-work

(5) Valencia-Contrera M, Rivera-Rojas F. Riesgos psicosociales laborales: una propuesta de definición. Rev Med Chil. 2023;151(2):229-36. doi:10.4067/S0034-98872023000200229

(6) Alsharari A, Abuadas FH, Hakami M, Darraj A, Hakami MW. Impact of night shift rotations on nursing performance and patient safety: a cross-sectional study. Nurs Open. 2021;8(3):1479-88. doi:10.1002/nop2.766

(7) World Health Organization. WHO guidelines on mental health at work [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2022 [cited 2026 Oct 31]. Available from: https://www.who.int/publications/i/item/9789240053052

(8) He B, *et al.* Fatigue and coping strategies among Chinese night-shift nurses: a cross-sectional study. BMC Nurs. 2025;24:500. doi:10.1186/s12912-025-03149-y

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

(9) Qtait M, Alia MF, Jaradat Y. The impact of rotating shift work on nurse burnout: a systematic review of contributing factors and organizational strategies. SAGE Open Nurs. 2025;11:23779608251374232. doi:10.1177/23779608251374232.

(10) Inchingolo AD, *et al.* Guidelines for reducing the adverse effects of shift work on nursing staff: a systematic review. Healthcare. 2025;13(17):2148. doi:10.3390/healthcare13172148.

(11) Ko T, Shim J, Baek J. Effects of programs on sleep improvement in shift-work nurses: a systematic review and meta-analysis. BMC Nurs. 2025;24:1142. doi:10.1186/s12912-025-03813-3

(12) Querstret D, *et al.* Improving fatigue risk management in healthcare: a systematic scoping review of sleep-related/fatigue-management interventions for nurses and midwives. Int J Nurs Stud. 2020;106:103513. doi:10.1016/j.ijnurstu.2019.103513

(13) Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. Adelaide: JBI; 2024 [cited 2026 Sep 3]. Available from: https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09

(14) Pollock D, Peters MDJ, Tricco AC, Munn Z, Jia RM, Alexander L, *et al.* Scoping reviews (2026). In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. JBI; 2024 [cited 2026 Oct 15]. Available from: https://synthesismanual.jbi.global. doi:10.46658/JBIMES-24-09

(15) Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467-73. doi:10.7326/M18-0850

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.